CEUB

EDUCAÇÃO SUPERIOR

ceub.br

BANCO DE DADOS II

AULA 12

FUNÇÕES

Prof. Leonardo R. de Deus



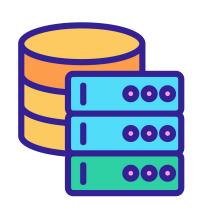
Vimo que:

O SQL nos permite interagir com o banco de dados, para obter respostas com base nos dados que temos armazenados.



Vimo que:

O SQL nos permite interagir com o banco de dados, para obter respostas com base nos dados que temos armazenados.



- 📦 Armazena dados de forma estruturada: Tabelas, relacionamentos, índices, integridade.
- Permite consultas inteligentes: Filtrar, agrupar e cruzar informações para gerar respostas.
- ☆ Garante integridade e consistência: Chaves primárias, estrangeiras, restrições e validações.
- 🔐 Oferece segurança e controle de acesso: Usuários, permissões, criptografia e logs de auditoria.
- 🗱 Automatiza regras de negócio: Triggers, functions e views que aplicam lógicas internas.
- Suporta processamento e lógica interna: O banco pode "pensar" e tomar decisões com **SQL** procedural.



Vimo que:

O SQL nos permite nos dados que temos

pair com o

ra obte espostas com base



É o motor lógico que sustenta o sistema.

s, índices, integridade.

para gerar respostas.

iras, restrições e validações.

s, permissões, capa, rafia e logs de auditoria.

Triggers, funca ns e views que aplicam lógicas internas.

orta pro amento e lógica interna: O banco pode "pensar" e tomar decisões com **SQL** cedural.

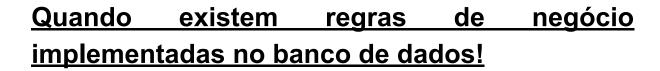


Mas quando o banco começa a pensar?





Mas quando o banco começa a pensar?



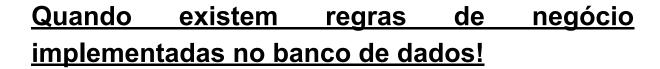
- Sem lógica (SQL declarativo)
- O banco apenas responde consultas.
 - Quais são os clientes do estado de São Paulo."



- Com lógica (SQL procedural)
- O banco executa ações, faz verificações e automatiza decisões.
 - Verifique se o cliente existe, calcule seu total de compras e atualize o estoque."



Mas quando o banco começa a pensar?



- 🧠 Sem lógica (SQL declarativo)
- O banco apenas responde consultas.
 - Quais são os clientes do estado de
- variáveis
- estruturas condicionais
- laços de repetição
- tratamento de erros



- Com lógica (SQL procedural)
- O banco executa ações, faz verificações e automatiza decisões.
 - Verifique se o cliente existe, calcule seu total de compras e atualize o estoque."



FUNÇÕES

PROCEDIMENTOS ARMAZENADOS

TRIGGERS

ando existem regras de negócio plementadas no banco de dados!

(arativo)

e con Itas.

são os clientes do esta



Com lógica (SQL procedural)

anco executa ações, faz verif ções e automatiza decisões.

atual estoque ", calcule seu total de compras e

2. FUNÇÕES



O QUE É UM FUNÇÃO (FUNCTION)

Uma função é um bloco de código reutilizável que executa uma tarefa específica e retorna um valor.

São usadas para:

- automatizar cálculos;
- formatar dados;
- centralizar regras de negócio;
- evitar repetição de código SQL;
- melhorar desempenho da aplicação

2. FUNÇÕES



O QUE É UM FUNÇÃO (FUNCTION)

Uma função é um bloco de código reutilizável que executa uma tarefa específica e retorna um valor.

São usadas para:

- automatizar cálculos;
- formatar dados;
- centralizar regras de negócio;
- evitar repetição de código SQL;
- melhorar desempenho da aplicação

Importante:

- ★ função sempre retorna uma valor (escalar ou tabular);
- ★ é chamada como uma consulta (select) ou dentro de outras consultas (select ou where);
- ★ como boa prática, <u>não deve modificar dados</u> <u>do banco</u>



CREATE FUNCTION nome_da_funcao(parâmetros tipo_parametro)

RETURNS tipo_retorno AS \$\$

BEGIN

-- bloco de código

END;



<u>CREATE FUNCTION</u> nome_da_funcao(parâmetros tipo_parametro)

BEGIN

-- bloco de código

END;

\$\$ LANGUAGE plpgsql;



Nossa primeira função

CREATE FUNCTION loja.fn_soma(num1 int, num2 int)

RETURNS INT AS \$\$

BEGIN

RETURN num1 + num2;

END;



Alterando a função

CREATE OR REPLACE FUNCTION loja.fn_soma(num1 int, num2 int, num3 int)

RETURNS TEXT AS \$\$

BEGIN

RETURN num1 + num2 + num3;

END;



Alterando a função, mudando o tipo de retorno

CREATE OR REPLACE FUNCTION loja.fn_soma(num1 int, num2 int)

RETURNS TEXT AS \$\$

BEGIN

RETURN 'A somas dos números fornecidos é: ' | num1 + num2;

END;



Problema 1:

Em vários relatórios, precisamos calcular o valor total de um item (quantidade * preço).

```
SELECT
    id_item_pedido,
    id_pedido,
    quantidade,
    valor_unitario,
        (quantidade * valor_unitario) AS valor_total
FROM
    loja.tb05_item_pedido as ip
WHERE id_pedido = 31;
```



Problema 1:

Em vários relatórios, precisamos calcular o valor total de um item (quantidade * preço).

```
CREATE OR REPLACE FUNCTION loja.fn_calcular_valor_total_item(
    p_quantidade INT,
    p_preco_unitario DECIMAL
)

RETURNS DECIMAL AS $$

BEGIN

RETURN p_quantidade * p_preco_unitario;

END;

$$ LANGUAGE plpgsql;
```



Problema 1:

Usando a função

select loja.fn_calcular_valor_total_item(quantidade, valor_unitario)
from loja.tb05_item_pedido



Problema 1:

Usando a função

```
id_item_pedido,
  id_pedido,
  id_pedido,
  quantidade,
  valor_unitario,
  loja.fn_calcular_valor_total_item(quantidade, valor_unitario) AS valor_total
FROM loja.tb05_item_pedido
WHERE id_pedido = 31;
```



Problema 2:

A equipe de logística precisa do endereço completo dos clientes para gerar etiquetas de envio

```
SELECT
   nome_cliente,
   endereco || ', ' || cidade || ' - ' || estado || ', CEP: ' || cep as endereço
FROM
   loja.tb01_cliente
WHERE
   id_cliente = 1;
```



Problema 2:

A equipe de logística precisa do endereço completo dos clientes para gerar etiquetas de envio

CREATE OR REPLACE FUNCTION

```
loja.fn_obter_endereco_completo(p_id_cliente INT)
RETURNS TEXT AS $$
DECLARE
  v_endereco_formatado TEXT;
BEGIN
  SFI FCT
    endereco || ', ' || cidade || ' - ' || estado || ', CEP: ' || cep
  INTO
    v_endereco_formatado
  FROM
    loja.tb01_cliente
  WHFRF
    id cliente = p id cliente;
  RETURN v endereco formatado;
END:
$$ LANGUAGE plpgsql;
```



Problema 2:

Usando a função

select loja.fn_obter_endereco_completo(15)



Problema 2:

Usando a função

```
SELECT
  nome_cliente,
  loja.fn_obter_endereco_completo(id_cliente) AS endereço
FROM
  loja.tb01_cliente
WHERE
  id_cliente = 15;
```



Problema 3:

Precisamos de uma forma rápida de classificar o status do estoque de um produto em relatórios, em vez de apenas ver o número.

CREATE OR REPLACE FUNCTION

```
loja.fn_verificar_status_estoque(p_id_produto INT)
RETURNS TEXT AS $$
DECLARE
  v_estoque_atual INT;
BEGIN
  SELECT estoque INTO v estoque atual
  FROM loja.tb02 produto
  WHERE id produto = p id produto;
  IF v estoque atual = 0 THEN
    RETURN 'Indisponível';
  ELSIF v estoque atual <= 5 THEN
    RETURN 'Estoque Baixo';
  ELSIF v estoque atual <= 20 THEN
    RETURN 'Nível Atenção';
  ELSE
    RETURN 'Disponível';
  END IF:
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```



Problema 3:

Usando a função

select loja.fn_verificar_status_estoque(1)

update loja.tb02_produto set estoque = 2 where id_produto = 1



Problema 3:

Usando a função

SELECT

```
nome_produto,
categoria,
estoque,
loja.fn_verificar_status_estoque(id_produto) AS status
FROM
loja.tb02_produto
ORDER BY
estoque ASC;
```

5. ATIVIDADE



O que fazer:

Crie uma função no banco Ecommerce, que execute alguma ação com base nas tabelas e dados que temos no nosso banco.

O que entregar:

O script da função, funcionando, em formato pdf, na tarefa da sala online.



OBRIGADO A TODOS!

